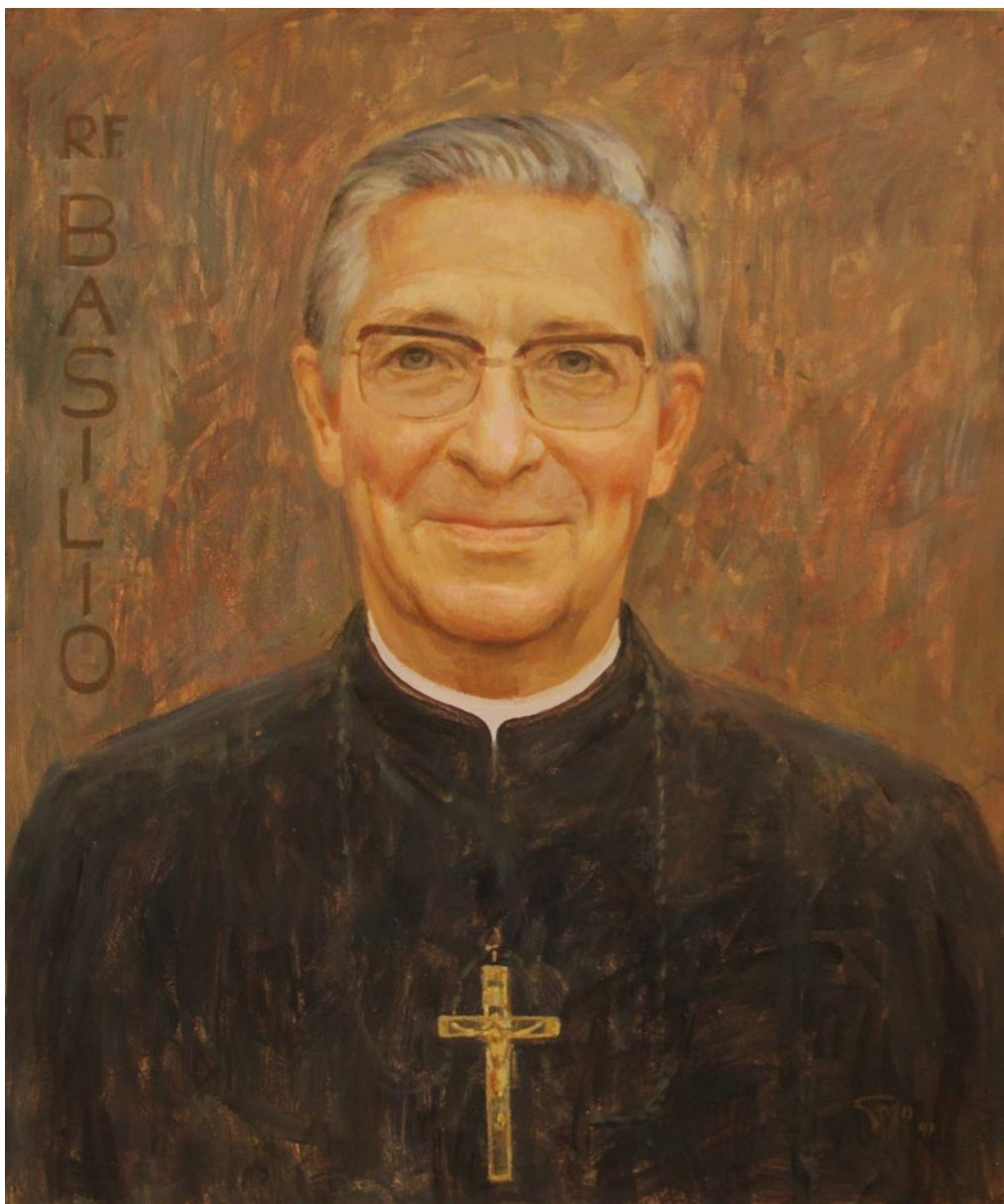

CELEBRAÇÃO DO
25º ANIVERSÁRIO DA MORTE
DO IRMÃO
BASÍLIO RUEDA



INTRODUÇÃO:

Celebramos 25 anos da morte do irmão Basílio.

É uma oportunidade para agradecer a sua vida e renovar a nossa caminhada Marista. O irmão Basílio foi um dos líderes mais ouvidos e equilibrados dos anos da Renovação Conciliar, não só no Instituto dos Irmãos Maristas, mas em geral, de toda a vida religiosa.

Certamente o irmão Basílio não viveu em tempos de grande epidemia, mas o seu exemplo pode guiar-nos a viver neste tempo.

Primeiro, valorizar a amizade de todos os “maravilhosos companheiros” que o Senhor colocou no nosso caminho.

Segundo, renovar a nossa paixão pela vida trabalhando para que o Reino de Deus, seja uma realidade entre nós.

Terceiro, podemos fazer o possível para minorar o sofrimento dos outros.

CANTO: FAZER A AURORA NASCER

(Queimar a vida por Cristo)

<https://bit.ly/3qtuwTC>

MENSAGEM DO IRMÃO JOSÉ BASÍLIO RUEDA GUZMÁN, GRAVADA NO HOSPITAL DEL CARMEN, EM DEZEMBRO DE 1995, DURANTE A SUA ÚLTIMA DOENÇA.

Dirigido a um grupo de amigos, a quem queria enviar uma saudação em resposta às suas cartas, que esperavam uma resposta.

[...] Dizem que um verdadeiro amigo, um amigo em profundidade, não podem ser muitos: talvez um ou um pequeno número. Para mim isto é totalmente falso. Tenho, de facto, vários amigos a quem dirijo esta mensagem, e que os considero meus irmãos, e os meus queridos amigos. [...] Quero voltar-me agora, para o grupo geral daqueles que são meus grandes amigos. [...]

Estes anos fui muito, muito feliz. A obediência tem sido para mim o caminho fundamental de toda a minha vida. A experiência me ensinou que através da mediação dos Superiores e das outras mediações suplementares, o Senhor levou-me a caminhos invulgares, mesmo um pouco anormais para um irmão marista comum. Trabalhei fora e dentro do Instituto com todo o carinho, mas sempre sob o signo da

obediência e sob o mando dos Superiores. Vivia sem um projeto de trabalho pessoal. O meu trabalho era assumir a missão e dar-me a ela com toda a minha alma e com todo o meu coração. Quando me lembro dos muitos sítios por onde passei, são lugares inesquecíveis, os países mais variados, as atividades sociais mais ricas, as casas confortáveis, muito confortáveis. Em todas me mimaram. E em todos os lugares me senti em casa. Senti sempre o afeto e o amor de todos os irmãos. Da minha parte amei-os inteiramente com o meu coração e com as minhas forças, tanto quanto pude.

Hoje vejo a realização prática de uma coisa que o irmão Leonidá me disse há muitos anos, vendo o ritmo da minha vida. Ele disse-me: “Vous êtes en train de brûler votre vie par les 2 bouts” (“Está a queimar a vida pelos 2 extremos”). E ele enviou-me uma página inteira da revista *Life*, na qual havia uma espécie de vela, bastante grossa, com as duas extremidades acesas. Eu respondi, talvez um pouco estupidamente: essa sempre foi a minha vida. É a vida que eu vivo para Cristo e para a minha Congregação, mesmo que seja consumida mais depressa do que habitualmente. Fiz bem? Fiz mal? Não estou preocupado. Coloquei tudo nas mãos de Jesus Cristo, nas mãos do Pai. Mas suas mãos sinto-me profundamente calmo, e profundamente agradecido. Sei que não há mãos melhores do que as de Deus e de Cristo onde me coloquei.

Estou num sanatório hoje há 20 dias. Houve uma complexidade de sintomas disfuncionais que acabaram por bloquear os dois rins e os médicos estão a fazer todos os esforços para desbloquear pelo menos um dos dois. Fazem isso através da diálise. Ainda não sei qual será o resultado de todo este processo; parece que há uma clara melhoria. Talvez retome a saúde total ou de um modo parcial. Mas se o Senhor quiser orientar as coisas de outro modo, aceitarei isso de todo o coração. Nestes dias, agradei-lhe muito o dom da vida, o dom da saúde, o dom da vida em Jesus Cristo, a vocação para a Congregação Marista; e devo dizer que me sinto muito feliz. Mas dei graças a Deus, sobretudo, pelo Mistério Pascal de Cristo. Esse Mistério da Morte e ressurreição nos envolve e nos acolhe em nossos próprios sofrimentos, em nossas próprias doenças. Sofrimentos e doenças unidos para a glória do Senhor e para o bem da Igreja.

Nem é preciso dizer que ofereci tudo isso pela Igreja, pelos que sofrem no mundo; por tanto sofrimento que vemos pela televisão, cada dia com guerras insensatas, coisas absurdas, crueldades inimagináveis, E quando vês todo esse sofrimento, te dá conta que o que sofres é muito pouco comparado com tudo o que vês. Pedi ao Senhor que em mim se faça a sua santa vontade. Só peço isso para mim. Pedi-lhe que me conserve bem vivos o dom da fé, o dom da esperança e o abandono e o dom do amor. Peço-lhe isso não por algum mérito meu, porque quanto mais olho para minha vida, encontro nela muitos vazios, muitas debilidades. Todas elas ou quase todas, involuntárias. Mas elas estão aí com todas as limitações. Contudo, eu não confio em mim, nem nos meus méritos. Sei em quem confio. Confio pura e exclusivamente no Sangue e na morte de Jesus Cristo, o Senhor. Também ofereci todo este sofrimento pelos meus amigos, por este grupo a quem escrevo e que receberá esta carta. Gostaria que fosse uma carta absolutamente pessoal. Assim, poderia entrar em detalhes pessoais, recordar momentos vividos de que me falaram, nas suas próprias cartas. Mas isso não foi possível neste momento. Contudo, por esta carta quero dizer-lhes que não os esqueci e que os tenho muito presentes na minha oração e no meu coração.

(Irmão Basílio Rueda Guzmán, Guadalajara, Jal., dezembro de 1995)

MOMENTO DE SILÊNCIO MEDITATIVO

AÇÃO DE GRAÇAS

R/ Senhor Jesus, queremos dar-te graças,

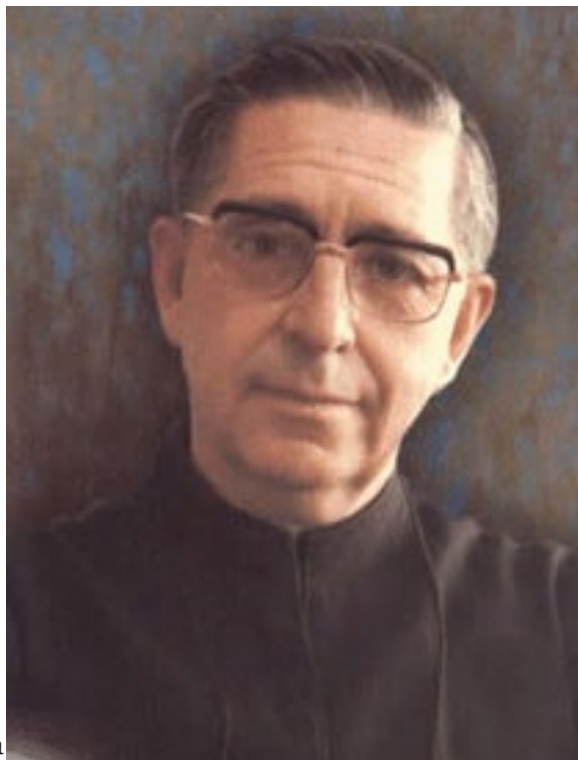
- Senhor hoje agradecemos a presença do irmão Basílio entre nós, pois ele mostrou-nos o rosto compassivo do Pai.
- Porque nos inspirou, como Marcellin Champagnat fez com os primeiros Irmãos.
- Pelas suas circulares sobre oração, obediência, vida comunitária, e um espaço para Maria, tão cheias de experiência de doutrina e ensinamentos.
- Pelas suas comunicações aos irmãos, pelas suas mensagens claras aos jovens, aos pobres, pelo seu amor às missões, à comunidade e à Igreja.
- Pelo tempo passado com os jovens, os idosos, seja por carta, telefonema, com alguma visita, ou pela saudação cordial, ou por um gesto fraterno inesperado, que nos convida a estar perto dos outros.
- Por ter vindo a nossa casa para nos ouvir, partilhar e dialogar.
- Pelo exemplo da sua vida de intensa oração, partilhada com todos.
- Pela sua fidelidade criativa que o manteve na presença de Deus.
- Pela sua imensa sede de adoração e contemplação.
- Por ter resgatado o Património Marista e a casa-mãe de Nossa Senhora do Eremitério.
- Porque pelos nosso jovens formandos te entregaste até à exaustão em casas de formação.
- Por teres sido o nosso Irmão Mais Velho e por seres o nosso Irmão que hoje intercedes por nós.
- Porque nos ensinas a viver no meio de dificuldades com profunda esperança e confiança em Jesus.

Senhor Jesus, aumenta a nossa confiança na intercessão do teu servo, irmão Basílio, para que a Igreja reconheça em breve as suas virtudes, declarando-a “Venerável”. Isto te pedimos através da intercessão de Maria, a nossa Boa Mãe. Amen.

(Baseado num texto de Edouard Blondeel)

ORAÇÃO

Deus, nosso Pai, deste ao Irmão Basílio um coração o extraordinário, uma inteligência penetrante e uma grande paixão pelo vosso reino. O seu coração foi uma generosa fonte de amizade. A sua inteligência sabia como resolver problemas. A paixão dele pelo teu reino renovou a nossa família Marista. Agradecemos-te, Deus, nosso Pai, pelo precioso dom que foi a vida do Irmão Basílio para a Igreja, para os seus muitos amigos, e para nós. Que ele nos ajude quando as dúvidas pairam sobre as nossas vidas, quando doenças, problemas ou anos nos causam angústia. Neste momento pedimos-lhe, de uma forma especial, para...



E tu, Maria, boa mãe, a quem Basílio dedicou uma das suas mais belas circulares, intercede também para nós. Pai, que a nossa oração te glorifique. A vós, ao vosso Espírito Santo e ao vosso Filho, Jesus Cristo, por quem vos rezamos. *Ámen.*

CANTO: MARISTA DE CORAÇÃO

Com você eu aprendi a arte de amar.
Foi você quem me ensinou
a lição de Champagnat.
Muitos anos de História envolvendo gerações.
Nas entranhas da memória.
Encontramos campeões....

**SOU MARISTA.
MARISTA DE CORAÇÃO.
QUANTO MAIS O TEMPO PASSA.
MAIS CRESCE NOSSA UNIÃO.
OBRIGADO....
OBRIGADO DE CORAÇÃO.
COM PALAVRAS NÃO CONSIGO
EXPRESSAR MINHA GRATIDÃO.**

Me envolveu em um forte abraço

Dedicou todo carinho
Firmou em terra os meus passos
Lapidou o meu caminho
Mais os tempos se passaram
Já é hora de partir
Vou seguir o meu destino
Mais um pedaço de mim
Estará sempre aqui.....

Sou marista.
Marista de coração.
Quanto mais o tempo passa.
Mais cresce nossa união.
Obrigado....
Obrigado de coração.
Com palavras não consigo
expressar minha gratidão.

TUDO A JESUS POR MARIA, TUDO A MARIA POR JESUS.

BREVE CRONOLOGIA DA VIDA DE BR BASILIO RUEDA GUZMÁN

- 1924 Nascimento em Acatlán de Juárez, Jalisco, México.
1933-1939 Estudos nas primárias maristas da cidade de Guadalajara.
1942 Entrou na Formação Marista em Tlalpan, D.F.
1943 Tomou o hábito marista, no noviciado, Tlalpan, D.F.
1944 Primeiros Votos como Irmão Marista, Tlalpan D.F.
1945-1946 Estudos de professo de Escola Normal na cidade de Querétaro.
1947 Professor da Escola Primária do Instituto Queretano.
1948 a 1953 Professor no Instituto Elementar e Secundário do México
1950 Profissão perpétua em Mexico City.
1953 - 1956 Professor e diretor da Casa dos Aspirantes Maristas, Querétaro.
1957 - 1961 Professor no Centro Universitario México, México, D.F. Graduação como Mestre em Filosofia pela UNAM. Publicação do livro Ser y Valor, Editorial Progreso.
1961 a 1965 Membro da equipa e líder do Movimento para um Mundo Melhor em Quito, Equador.
1965 Subdiretor do Segundo Novitiate em Siguenza, Espanha.
1966 - 1967 Diretor do Segundo Novitiate em Siguenza e El Escorial.
Delegado pela Província do México Central ao Capítulo Geral da XVI
1967 Eleito Superior Geral dos Irmãos Marist em Roma, Itália.
1976 Reeleição como Superior Geral por outro período em Roma, Itália.
Ano sabático de 1985. Vou voltar para o México. Promotor do Movimento Champagnat da Família Marista. Mestre dos Noviços da Província do México Central.
1990 Diretor do curso de Mestres de Noviças em Roma, Itália.
1991 - 1996 Mestre dos Noviços no Novitiate Interprovincial do México
1996 PÁSCOA DEFINITIVA E REGRESSO À CASA DO PAI.
2004 Início do processo diocesano para a Causa de Canoinização.
2015 Fim do processo diocesano.
2017 Início do processo supletório
2019 Clausura do processo supletorio
2019 Decreto de aprovação do processo diocesano.
2020 Início do processo na cidade de Roma.

Nota:

Até hoje, 21 de janeiro de 2021, a causa do Irmão Basílio foi introduzida em Roma. Começámos com a elaboração da positio para provar o heroísmo das suas virtudes para que possa ser “Venerável”.

Saiba mais sobre o Irmão Basílio Rueda: <https://champagnat.org/es/ser-marista-2/santos-maristas-2/h-basilio-rueda/>

Se receber favores ou graças pela intercessão do irmão Basílio Rueda avise-nos: gestion@fms.it

Esta oração é para ser usada de modo privado nas comunidades maristas e nas fraternidades.
